

Convite para um estudo acerca da P O E S I A

Data: dia 28 de setembro de 2016

Convidado: Prof. Dr. Gustavo Silveira Ribeiro (UFMG)

Às 9:00 horas:

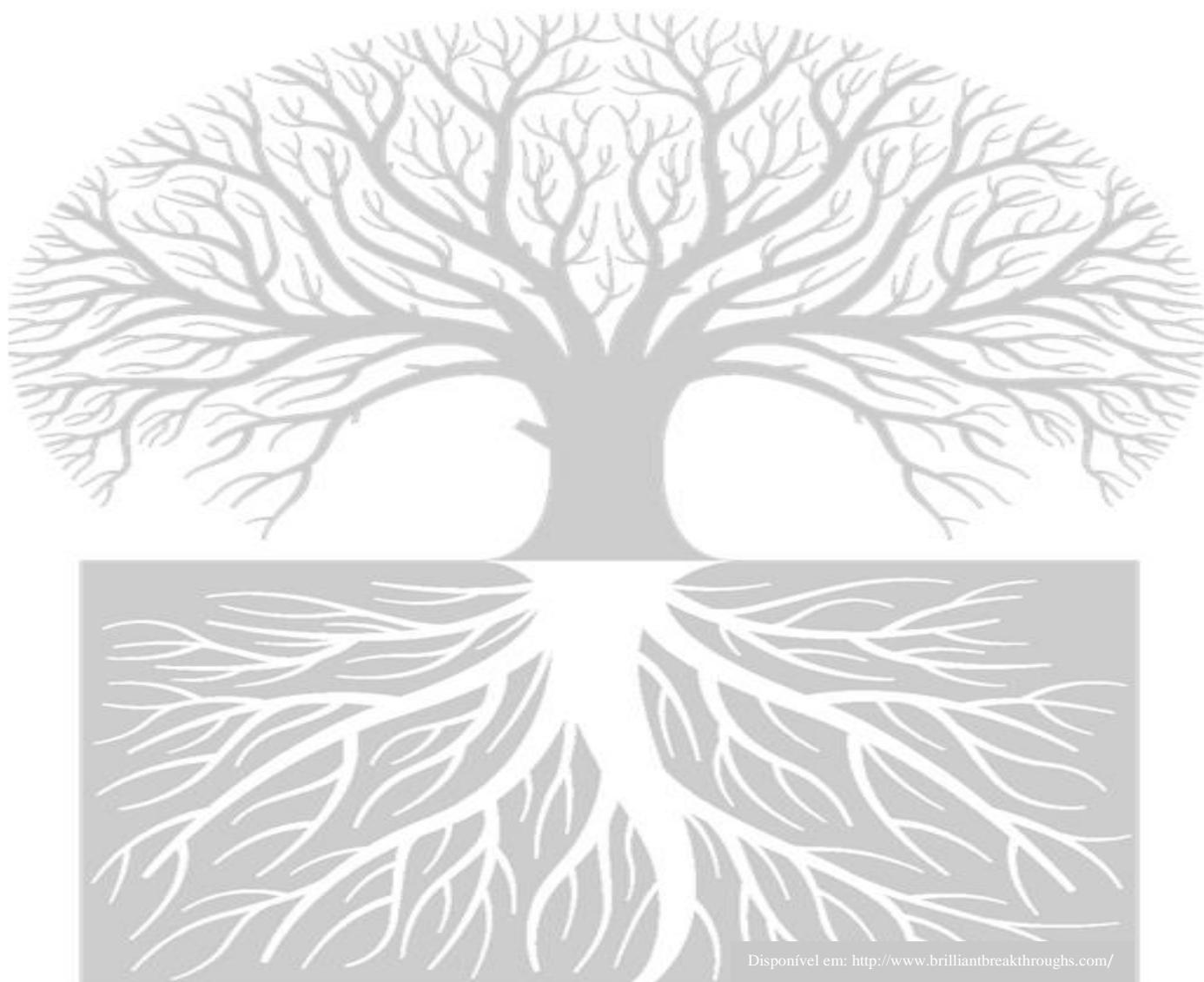
Conferência na sala 252 do bloco A – CCE/UFSC

*A presença (subterrânea) da poesia:
José Leonilson e Leila Danziger*

Às 14:30 horas:

Minicurso na sala Harry Laus/Biblioteca Universitária

*Poéticas da extinção:
os meios e os fins na arte do Brasil contemporâneo*



Ementa

A partir de uma leitura comparada de obras-chave de quatro artistas brasileiros, todas elas produzidas no fim dos anos 1980 e no início da década seguinte, procuraremos observar como se afirmava, insistente, a questão do fim e do colapso na cultura brasileira (também na literatura, no teatro) das últimas décadas, assinalando entre nós o lugar privilegiado que a distopia e a catástrofe ocupam na imaginação e nos afetos compartilháveis. Dando-se a ver de modos distintos (mas aproximáveis) nos trabalhos de Franz Krajcberg, José Leonilson, Nuno Ramos e Arthur Bispo do Rosário, inicialmente, mas encontrando eco também em textos de Caio Fernando Abreu, do Teatro da Vertigem, da poesia de Haroldo de Campos e Josely Vianna Baptista. Em cada um deles, nos diálogos que é possível estabelecer, a questão assume contornos particulares, perfazendo, no entanto, um quadro amplo, no qual natureza e cultura, barbárie, memórias traumáticas e messianismo vão se misturar e confundir, encenando, separadamente e também em conjunto, uma reflexão sobre o esgotamento e a desesperança, em suas múltiplas formas e sentidos.

Programa

1. O Brasil e o imaginário do fim: pós-ditadura, colapso, distopia
2. Metáforas e rumores: this is the way the world ends
a) AIDS; b) catástrofe ecológica; c) ecos nucleares
3. As obras, origem-abismo:
José Leonilson: *a consciência da sombra* (A CENA FINAL)
Frans Krajcberg: *still life* (NATURA)
Nuno Ramos: *os homens ociosos* (111)
Arthur Bispo do Rosário: *arquivo e promessa* (O MANTO)
4. Diálogos:
Caio F. Abreu: *Estamos todos contaminados* (ONDE ANDARÁ DULCE VEIGA?)
Josely Vianna Baptista: *The Waste Land* (TERRA SEM MAL)
Teatro da Vertigem: *O tempo não-redimido* (APOCALIPSE, 1:11)
Haroldo de Campos: *a esperança e os desesperados* (ENTREMILÊNIOS)

Bibliografia

- ABREU, Caio F. *Onde andará Dulce Veiga?* (1990)
AVELAR, Idelber. *Alegorias da derrota* (2003)
BAPTISTA, Josely Vianna. *Terra sem mal* (2014)
CAMPOS, Haroldo. *Entremilênios* (2009)
GINZBURG, Jaime. *Crítica em tempos de violência* (2012)
KRAJCBERG, Frans. *Natura* (1989)
LEONILSON, José. *Truth fiction* (2013)
PENNA, João Camillo. *Escritos da sobrevivência* (2013)
RAMOS, Nuno. *Nuno Ramos* (2012)
RIBEIRO, G. S. *Catálogo dos mortos* (2016)
ROSÁRIO, Arthur Bispo. *Arthur Bispo do Rosário* (2012)
SISCAR, Marcos. *Haroldo de Campos: ciranda de poesia* (2015)
SONTAG, Susan. *A Aids como metáfora* (1999)
TEATRO DA VERTIGEM. *Trilogia Bíblica*
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundo por vir?* (2014)

Organização

Cândice Guzmán
Jéssica Toebe
Maria Aparecida Barbosa
aparecidabarbosaheiderman@gmail.com

Apoio

